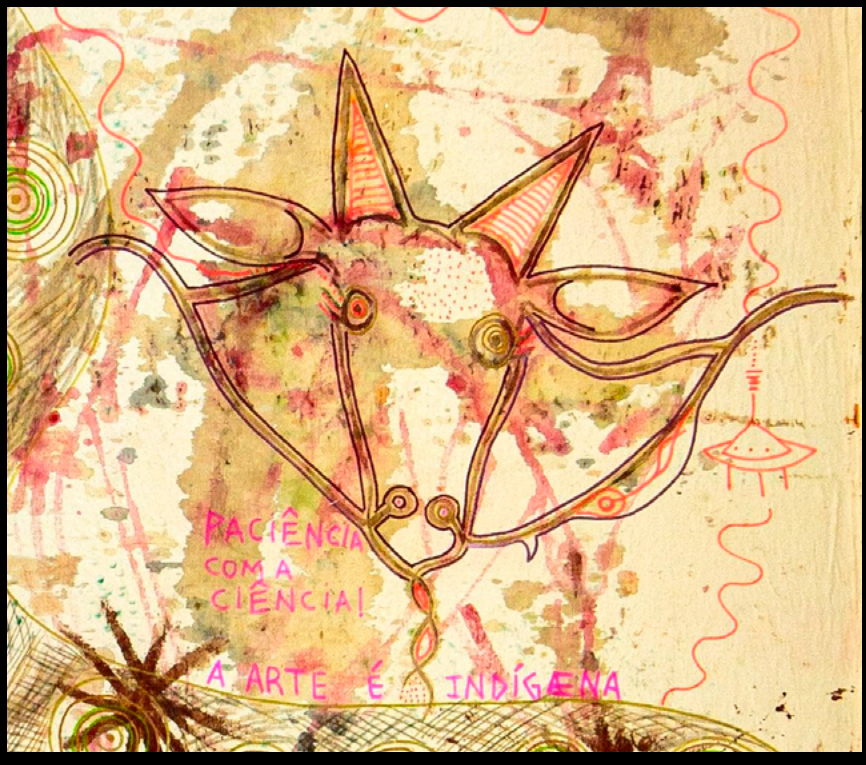
PACIÊNCIA
COM A
CIÊNCIA!
A ARTE É INDÍGENA

> SAGRADO OU PROFANO? A FESTA DE TODOS SANTOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE JURUSSACA, TRACUATEUA-PA[1]

Giselle da Silva Silva
> giselle15102008@gmail.com
Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia
Universidade Federal do Pará

Francisco Pereira de Oliveira
> foliveiranono@yahoo.com.br
Doutor em Biologia Ambiental
Universidade Federal do Pará

Jair Francisco Cecim da Silva
> cecim@ufpa.br
Doutor em Filologia e Língua Portuguesa
Universidade Federal do Pará

Este ensaio fotográfico, que está baseado na antropologia visual, narra a Festa de Todos os Santos, manifestação cultural- religiosa tradicional, que acontece na comunidade quilombola de Jurussaca, Tracuateua-PA. Essa Festa surgiu devido a uma promessa feita por um morador da comunidade:

> [...] Temendo que todos os homens da comunidade fossem para a guerra, o senhor Benedito prometeu que, caso os convocados não fossem para o front, inclusive ele, realizaria uma grande festa em homenagem a todos os santos, evento religioso católico que acontece [...] véspera do dia de finados. Uma

1 Nota da diagramação: todas as imagens deste ensaio foram mantidas nas proporções, tamanhos e formatos originalmente submetidos à PROA pelos autores.

> semana antes de os homens irem para a batalha a guerra acabou, logo a 'promessa' foi cumprida [...] (SILVA, 2014, p. 30)

Os moradores de Jurussaca realizam a festa até os dias atuais, seguindo o mesmo objetivo do Senhor Benedito, conhecido também como 'Seu Bibiano', que é o pagamento de uma promessa feita a Todos os Santos. O promesseiro que alcançou a graça é escolhido como o responsável (juiz) da Festa do ano seguinte.

A Festa de Todos os Santos acontece geralmente no último final de semana do mês de outubro, iniciando na sexta feira com a 'buscação' dos Santos nas comunidades circunvizinhas à Jurussaca e na própria comunidade, e finalizando na segunda feira com a 'varrição'.

A 'buscação' começa na sexta feira, tendo como imagem principal a de São Benedito, que é envolta por um pano como um manto, saindo de Jurussaca e percorrendo várias comunidades circunvizinhas. A peregrinação acontece de casa em casa, onde ocorrem rezas cantadas. Ao chegar da 'buscação', no final da tarde de sexta feira, as imagens recolhidas são colocadas num altar localizado no salão de festa da comunidade. Em volta do altar existe uma proteção feita em madeira, que demarca os espaços (o sagrado e o profano), a fim de as pessoas homenagearem os santos. No sábado pela manhã, a 'buscação' acontece na própria comunidade com a mesma dinâmica da sexta feira.

No sábado à noite ocorre a festa dançante, que é interrompida para que a ladainha[2] seja cantada em homenagem a Todos os Santos. Após este momento de louvação, a festa dançnte continua até o amanhecer. No domingo, não há festa, é 'o dia da ressaca[3]' segundo os moradores. Na segunda feira, último dia da festa, acontece a 'varrição', momento em que as pessoas varrem o salão, deixando-o limpo para a próxima Festa de Todos os Santos.

Os registros fotográficos que compõem este ensaio são resultados de pesquisa no ano de 2019 durante a Festa. O objetivo é destacar a forte relação entre o sagrado, demarcado com a presença dos santos e a entoação da ladainha, sagrado este que é tido como uma "[...] manifestação religiosa e fruto de um legado cultural [...] instituindo-se um modo de vida totalmente regrada nos costumes e na moral cristã [...]" (SILVA e SILVA, 2013, p.167). E o profano, demarcado pela festa dançante, comes e bebes. Nesse

2 Ladainha é o momento de oração cantada pelos rezadores em homenagem a Todos os Santos. Ela tem origem do latim e foi transmitida aos rezadores através da tradição oral.

3 Ressaca é o termo usado pelos moradores de Jurussaca por terem ido à festa dançante e estarem com sono.

sentido, o profano é o momento em que "[...] a experiência do espaço [...] guarda uma espécie de "sacralização" dos lugares que os diferencia do espaço neutro, conferindo-lhe significações particulares, pessoais/individuais ou coletivas/sociais." (PEREIRA, 2014, p. 21).

Nesse sentido, a partir das nossas observações entende-se que aspectos do profano se sacralizam e vice e versa, tornando-os um só. Logo, é uma manifestação cultural tradicional que acontece há várias gerações cheias de significações para a comunidade quilombola de Jurussaca, Tracuateua-PA.

REFERÊNCIAS

SILVA, Jair Francisco da. O português afro-indígena de Jurussaca/PA: revisitando a descrição do sistema pronominal pessoal da comunidade a partir da textualidade. Tese de Doutorado, Programa de Filologia e Língua Portuguesa, Universidade de São Paulo, Brasil, 2014.

SILVA, Isaac Coriolano da; SILVA, Anieres Barbosa da. O tempo sagrado da festa profana: reflexões sobre a Festa das Neves na cidade de João Pessoa-PB. Revista OKARA: Geografia em debate, v.7, n.1, p. 165-185, 2013.

PEREIRA, Teresa Matos. O Sagrado e o Profano na obra de Paulo Kapela ou a dialética da Criação como processo artístico. Revista :Estúdio, Artistas sobre Outras. Vol. 5 (10): 20-27, 2014.

Recebido em 09 de junho de 2020

Aprovado em 29 de outubro de 2020

Figura 1 - Imagem de São Benedito (centralizado), padroeiro da Festa de Todos os Santos. É a principal imagem da Festa, por isso inicia, na sexta feira, a 'buscação' dos santos nas comunidades circunvizinhas a Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 2 – Local onde se prepara a alimentação que é oferecida às pessoas que irão acompanhar a 'buscação' dos Santos nas comunidades circunvizinhas e na própria comunidade de Jurussaca. A alimentação é servida para as antes da saída e no retorno da 'buscação', Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 3 – Bebida alcoólica preparada pelos moradores da comunidade de Jurussaca e servida às pessoas antes e durante a 'buscação' dos Santos nas comunidades circunvizinhas e na própria comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 4 - Adultos, adolescentes e crianças ensaiando e afinando os instrumentos artesanais construídos por eles - exceto o pandeiro (à direita) - para a 'buscação' dos Santos, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 5 - A 'buscação' ou procissão realizada na sexta feira pelos moradores de casa em casa para buscar os Santos nas comunidades circunvizinhas, comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 6 – As mulheres da comunidade de Jurussaca presentes na 'buscação' ou procissão realizada na sexta feira e no sábado de casa em casa para buscar os Santos nas comunidades circunvizinhas e na própria comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 7 - Exposição das imagens no altar e alguns instrumentos tocados na Festa de Todos os Santos após a 'buscação' na sexta feira nas comunidades circunvizinhas a Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 8 - Reza da Ladainha de Todos os Santos antes da saída para 'buscação' dos Santos no sábado na própria comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 9 - Ao pegarem os Santos do altar, as pessoas enrolam-nos em panos e os aconchegam no colo para acompanhar a 'buscação' no sábado, nas casas da própria comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 10 - Visita em uma casa para a 'buscação' dos santos, comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 11 - Momento em que os rezadores cantam a ladainha na casa de um morador diante dos Santos na 'buscação', comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 12 - Rezadores tocando os instrumentos durante a 'buscação' dos Santos na casa do morador, comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 13 – Entrada dos 'buscadores' na igreja da comunidade para a 'buscação' dos Santos que lá estão para o salão de festa, comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 14 - Visita à igreja da comunidade no momento da 'buscação' – último local em que se faz a 'buscação' –, para o ritual da entoação da ladainha, comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 15 - Saída da igreja da comunidade em direção ao local onde acontece as festas dançante e religiosa (espaço murado do lado direito), comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 16 – 'Buscadores' ajoelhados no campo de futebol em direção ao local onde acontece as festas dançante e religiosa, recebendo o juiz (promesseiro)da Festa de Todos os Santos a fim de entregar-lhe a imagem principal da festa, São Benedito, e todos os outros santos, comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 17 – O juiz (promesseiro) da Festa de Todos os Santos, acompanhado por todos os 'buscadores', caminhando em direção ao local onde acontecem as festas dançante e religiosa na comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 18 – O juiz (promesseiro) da Festa de Todos os Santos caminhando em direção ao local onde acontece a festa dançante e religiosa na comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 19 – Entrada do local onde as imagens são expostas em um altar e acontece a festa dançante e religiosa na comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 20 – 'Buscadores' e moradores que acompanharam a 'buscação' dentro do local onde acontece a festa dançante e religiosa na comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 21 – 'Buscadores' colocando as imagens que recolheram durante a 'buscação' no altar, comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 22 - Exposição dos Santos no salão de festa após a 'buscação', comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 23 – Altar com as imagens recolhidas na 'buscação' e ao lado mais atrás a aparelhagem de som que tocará na festa dançante de Todos os Santos, comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)

Figura 24 – Local, dentro do mesmo espaço do salão de festa, onde vende bebidas alcoólicas desde a sexta feira (buscação) até na segunda-feira (varrição) na comunidade de Jurussaca, Tracuateua, nordeste do Pará. (SILVA, 2019)